

MAILZA DE FÁTIMA BARBOSA

BRUNA, A TAGARELA

Ilustrações: Paula Kranz

Suplemento do Professor

Elaborado por Fernanda Almeida Umile

Era um blá-blá-blá pra lá, um blá-blá-blá pra cá...

Bruna era uma menina que tagarelava sem parar. Falava em alto e bom som por todos os cantos. Não tinha tempo ruim nem pessoa desconhecida. O negócio de Bruna era conversar sobre qualquer assunto... Mas será que nesse papo todo havia espaço para a fala dos outros? Com o tempo, ela foi aprendendo muitas coisas sobre o falar e, principalmente, sobre o ouvir. O livro é uma espécie de diário, em que Bruna fala de sua personalidade, suas atitudes e seus sentimentos.

Possibilidades para trabalhar a obra

Antes da leitura do livro, pergunte aos alunos se algum deles pode explicar o título mesmo sem saber o contexto. Se ninguém tiver uma resposta de acordo, estimule-os mais um pouco perguntando se alguém sabe o significado da palavra “tagarela”. Depois, leia o livro em conjunto com eles ou, se preferir, peça que o façam em casa com um adulto. Depois, em sala de aula, trabalhe as questões a seguir.

1. Ética no convívio social

Ser criança hoje é bem diferente do que era antigamente. As responsabilidades e atividades se diversificam a cada dia, tornando possível aprender coisas novas e ver a vida de uma maneira completamente diferente. Entretanto, há algo que nunca mudou: as crianças sempre são incentivadas a manter boas relações umas com as outras e a ter “bom comportamento”, ou seja, adotar um comportamento ético, buscando o melhor modo de viver e conviver, tanto dentro quanto fora de casa. Quando agimos de acordo com a ética, assumimos a responsabilidade por nossas ações, aprendemos a respeitar as diferenças, compreendemos os limites e as liberdades e contribuímos para melhorar a sociedade. A personagem Bruna, ao falar em demasia, torna-se inconveniente perante os colegas de escola, já que não lhes dá oportunidade de também se expressarem. Assim, é deixada de lado pelos demais alunos.

Com o tempo, ela começa a entender como é viver em sociedade, percebendo que deve utilizar suas características de forma positiva. Aprende que pode falar, mas nos momentos certos, e que ouvir o outro também é muito importante.

“PENSEI UM POUCO NO QUE ESTAVA ACONTECENDO E PERCEBI QUE FALAR É TÃO IMPORTANTE QUANTO OUVIR. PRECISO OUVIR MEUS COLEGAS, MEUS PAIS... E FALAR AO MESMO TEMPO QUE O PROFESSOR NÃO DÁ, NÉ?”

Com a leitura do livro, os alunos aprendem, assim como Bruna, que falar é importante para expressar nossas vontades e opiniões, mas também é necessário ouvir os outros, para que haja um diálogo homogêneo e respeitoso. Escolha um tema simples, como meio ambiente, e proponha um debate com eles. O objetivo é verificar o quanto compreenderam sobre o momento certo de falar e de ouvir.



2. O Bullying

O *bullying* é uma prática de violência que consiste na perseguição e humilhação, principalmente, de crianças e jovens considerados inadequados por certo grupo, numa relação desigual, em que a vítima tende a se isolar e internalizar as ofensas, minando sua autoestima. No livro, a personagem Bruna é vítima de *bullying* e rejeição por falar demais e não deixar que os outros também se expressem.

Pergunte aos alunos se eles sabem o que significa *bullying*. Peça que exponham sua opinião e suas ideias sobre essa prática. Para aprofundar a abordagem e mostrar as consequências desse ato na vida das pessoas, explique melhor o significado da palavra, comentando, na sequência, o que eles pensam a respeito do assunto. Pergunte se já sofreram ou se conhecem alguém que sofreu ou sofre *bullying*. Depois, proponha que utilizem a internet, sob sua supervisão, para descobrir a história de pessoas que viveram essa experiência ou traga notícias de jornais e/ou revistas com esses relatos. Em seguida, oriente-os na elaboração de cartazes para uma exposição sobre o tema: A PREVENÇÃO E O COMBATE AO *BULLYING*.

3. Interpretação das imagens

Trabalhe com os alunos a expressividade das imagens. Observe com eles como, gradativamente, podemos perceber os sentimentos de Bruna e a evolução da história apenas pelas imagens. Ressalte por exemplo, nas páginas 4 e 5, a expressão dos passarinhos, como até mesmo eles não aguentam o tanto que Bruna fala. Veja, também, na página 7, como Bruna se sente triste quando os colegas a chamam de “tagarela”. Converse com os alunos para identificar se eles conseguem ter essa percepção. Depois, escreva em pequenos pedaços de papel diferentes sentimentos, como tristeza, alegria, raiva, preocupação etc., e sorteie entre eles, pedindo, em seguida, que façam um desenho que expresse esse sentimento.

